



**PROExC**  
PRÓ-REITORIA  
DE EXTENSÃO E CULTURA

**PROJETO DE EXTENSÃO**

**ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**

# ***Monitoramento participativo de micro-organismos em policultivos de transição agroecológica no Assentamento Chico Mendes III: uma aproximação do conhecimento científico e o conhecimento dos agricultores***

**2022-01 - EDITAL DE CREDENCIAMENTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO NAS MODALIDADES PROGRAMA, PROJETO, CURSO, EVENTO E SERVIÇO**

**COORDENADOR(A):** Patricia Vieira Tiago - Docente

**E-MAIL:** patiago@hotmail.com

**UNIDADE GERAL:** CB

**UNIDADE DE ORIGEM:** Dept-Micologia

**INÍCIO DO PROJETO:** 30/06/2022 **FIM DO PROJETO:** 30/12/2023

**CARGA HORÁRIA:**

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Assentamento Chico Mendes III, Laboratório de Fungos Fitopatogênicos e biocontroladores (depto. de Micologia/UFPE) e Laboratório de Fitopatologia do IPA.

**OBSERVAÇÃO:**

**RESUMO:** As atividades serão realizadas com famílias de agricultores no Assentamento Chico Mendes III, no município de Paudalho-PE. A área está em processo de transição agroecológica, onde foram implantadas unidades de referência agroecológica, constando de viveiros de mudas, agroflorestas, hortaliças e policultivos anuais em faixa. Os objetivos serão Contribuir com a formação de estudantes de graduação e pós-graduação na área de Agroecologia e Micologia por meio de ações que buscam conhecer os micro-organismos, principalmente espécies fúngicas, associados aos cultivos de uma área em transição agroecológica e realizar práticas alternativas de controle das doenças diagnosticadas. As atividades serão realizadas por estudantes de graduação, pós-graduação e professores da ufpe, ufrpe e IPA. Os professores irão orientar os estudantes no processo de construção do conhecimento. Os estudantes irão acompanhar os agricultores durante as visitas em suas propriedades. Os agricultores irão descrever e caracterizar os micro-organismos e formas de controle por eles adotadas. Os estudantes também farão coletas mensais de partes vegetais com sintomas de doenças fúngicas para o isolamento e identificação. A avaliação será participativa e ocorrerá ao longo do processo por meio de reuniões em que os resultados serão socializados e discutidos com os agricultores, relacionando os conhecimentos científicos e populares.